

FIDELIDADE ARTE RECEBE ATO 2 DO LIMIAR DA TRILOGIA: OS ARTISTAS NÃO VOAM, NADAM

# Revista de Imprensa

1. LIMIAR DA TRILOGIA - ATO 2   COLECTIVA, ArteCapital.art Online, 24/05/2022	1
2. Espelho   Adriana Molder, ArteCapital.art Online, 24/05/2022	3
3. Exposição "Limiar da Trilogia - Ato 2/3" inaugura sexta-feira em Lisboa, Lusa Online, 24/05/2022	5
4. "Limiar da Trilogia - Ato 2/3" inaugura sexta-feira em Lisboa - TunetRádio, Rádio Online TunetRadio, 25/05/2022	6
5. Limiar da Trilogia - Ato 2, Agenda Cultural de Lisboa Online, 27/05/2022	7
6. Uma exposição que nos liberta, Expresso - Revista E, 17/06/2022	8
7. "Limiar da Trilogia", pelo Manicómio: uma exposição que nos liberta, Expresso Online, 17/06/2022	9
8. Limiar da Trilogia, CNC - Centro Nacional de Cultura Online - E-Cultura Online, 21/06/2022	10

### LIMIAR DA TRILOGIA - ATO 2 | COLECTIVA

Tipo Melo: Internet Data Publicação: 24/05/2022

Melo: ArteCapital.art Online

URL: https://www.artecapital.art/recomendacoes.php?ref=1822

A ARTECAPITAL - Magazine de Arte Contemporânea dirige-se ao mundo das artes visuais e da cultura, levando a arte a todos os que tenham interesse ou curiosidade por este universo. Pretende desenvolver e expandir a comunidade dos apreciadores de arte, a qual combina coleccionadores, críticos, galeristas, artistas, museus, curadores e diferentes públicos, das áreas da arquitectura, do design, da educação e até dos negócios

COLECTIVA LIMIAR DA TRILOGIA - ATO 2

FIDELIDADE ARTE Largo do Chiado, 8 1249-125 LISBOA

27 MAI - 15 JUL 2022

INAUGURAÇÃO 27 de Maio, na Fidelidade Arte, Lisboa

Artistas: Bráulio Moreira, Carolina Carvalhal e Cláudia R. Sampaio

Curadoria: Manicómio

:::

A Fidelidade Arte inaugura, no próximo dia 27 de maio, o Ato 2 da exposição coletiva LIMIAR DA TRILOGIA.

A exposição LIMIAR DA TRILOGIA está centrada na ideia de Limiar: o limiar social, o limiar criativo, o limiar da perceção humana, todos eles presentes na relação do indivíduo consigo mesmo ou com o outro. No confronto com as barreiras mentais e sociais, este 'limiar compósito' apresenta-se como uma linha forte e coerente, expressa no trabalho dos artistas do Manicómio, sinal diferenciador do valor artístico e humano em presença.

"Três seres sem sentimento de culpa, sem medo e com todo o medo do mundo. A prova de que a honestidade e a inocência também têm lugar no mundo da arte contemporânea. Definitivamente mais uma exposição desta trilogia que mostra ao público que a qualidade artística não se mede pelas doenças, estigmas ou rótulos artísticos", refere Sandro Resende, diretor artístico do Manicómio.

No Ato 2 do ciclo colaborativo da Fidelidade Arte com Manicómio participam os artistas Bráulio Moreira, Carolina Carvalhal e Cláudia R. Sampaio, com trabalhos em pintura, instalação e cerâmica.

A curadoria de LIMIAR DA TRILOGIA é do Manicómio, um espaço de criação e galeria de Arte em Portugal dedicada exclusivamente a artistas que experienciam ou já experienciaram doença mental.

: : :

#### Bráulio Moreira

"Bráulio é nascimento, uma nova realidade, a realidade que todos desejamos".

Nasceu em 1958, em Lisboa. Fez parte da representação à Outsider Art Fair (2019) em Nova Iorque, assim como da exposição coletiva Incómodo (2020), no Museu Municipal de Faro. Participou mais recentemente no projeto Imitação da Existência, promovido em conjunto com o Centro Português de Serigrafia.

Tem obras em diversas coleções privadas de arte. É artista-residente da Fundação Liga (Lisboa) e representado pelo Manicómio desde 2019.

#### Carolina Carvalhal

Nasceu em 1984, no Rio de Janeiro, Brasil. Mulher, filha e mãe brasileira, com raízes paternas fincadas em terras portuguesas e vida desenvolvida através de um oceano de interpretações. Desde criança, os seus caminhos foram constantemente interpelados pela expressão artística. Licenciou-se em Comunicação Visual na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro e trabalha como ilustradora e artista plástica em várias linguagens e media.

Utiliza técnicas que vão desde a tinta guache, o pastel seco, a tinta acrílica e o giz de cera e suas temáticas abordam maioritariamente temas femininos e políticos, como a maternidade, a imigração e as questões das minorias.

A artista transita entre desenhos figurativos, retratos, pinturas abstratas e banda desenhada. A sua experiência anterior como designer têxtil influência a sua produção artística no que diz respeito a cores e texturas.

Trabalhando vários anos no seu próprio estúdio, é artista residente no Manicómio desde setembro de 2021

#### Cláudia R. Sampaio

Nasceu em 1981, em Lisboa. Estudou na Escola Superior de Teatro e Cinema, tendo sido guionista em cinema e televisão, mas neste momento dedica-se apenas à escrita e à pintura.

Tem seis livros de poesia publicados até ao momento: Os dias da corja (2014), A primeira urina da manhã (2015), Ver no escuro (2016), 1025mg (2017), Outro nome para a solidão (2018) e Já não me deito em pose de morrer (2020). Colaborou em várias revistas e antologias de poesia e escreveu um texto para teatro a convite da Culturgest no âmbito da 10ª edição do festival Panos (2017). Está também publicada no Brasil. Foi uma das poetas portuguesas convidadas para a Feira do Livro de Guadalajara, México, em 2019.

Os seus quadros marcaram presença em 2020 na Outsider Art Fair, em Nova Iorque, e na exposição coletiva Incómodo, no Museu Municipal de Faro. Está em diversas coleções particulares. Cláudia R. Sampaio é representada pelo Manicómio desde 2018.

### Espelho | Adriana Molder

Tipo Melo: Internet Data Publicação: 24/05/2022

Melo: ArteCapital.art Online

URL: https://www.artecapital.art/recomendacoes.php?ref=1823

A ARTECAPITAL - Magazine de Arte Contemporânea dirige-se ao mundo das artes visuais e da cultura, levando a arte a todos os que tenham interesse ou curiosidade por este universo. Pretende desenvolver e expandir a comunidade dos apreciadores de arte, a qual combina coleccionadores, críticos, galeristas, artistas, museus, curadores e diferentes públicos, das áreas da arquitectura, do design, da educação e até dos negócios

Subscreva

agora a ARTECAPITAL - NEWSLETTER quinzenal para saber as últimas exposições, entrevistas e notícias de arte contemporânea.

Outras recomendações:

LIMIAR DA TRILOGIA - ATO 2 COLECTIVA

Fidelidade Arte, Lisboa

Respiração boca a boca Cristina Ataíde

Museu Internacional de Escultura Contemporânea de Santo Tirso, Santo Tirso

Espelho

Adriana Molder

Galeria 111, Lisboa

18 Maio 2022 COLECTIVA

3 + 1 Arte Contemporânea, Lisboa

gravitas Colectiva

Fundação Leal Rios, Lisboa

Fénix

COLECTIVA

Galeria Graça Brandão (Lisboa), Lisboa

Abstracto, Branco, Tóxico e Volátil Julião Sarmento

Museu Coleção Berardo, Lisboa

Cambio de Piel Sandra Vásquez de la Horra

Galeria da Casa A. Molder, Lisboa

David Douard: O'Ti'Lulabies

David Douard

Museu de Serralves - Museu de Arte Contemporânea, Porto

Back of My Hand

Colectiva

Carpintarias de São Lázaro, Lisboa

ARQUIVO:

# Exposição "Limiar da Trilogia - Ato 2/3" inaugura sexta-feira em Lisboa

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 24/05/2022

Melo: Lusa Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=1211afd

24-05-2022 19:01

BREVES: Cultura - 2.ª Edição

Redação, 24 mai 2022 (Lusa) - Notícias breves de Cultura:

Exposição "Limiar da Trilogia - Ato 2/3" inaugura sexta-feira em Lisboa

A exposição "Limiar da Trilogia - Ato 2/3", com trabalhos em pintura, instalação e cerâmica de três artistas do coletivo Manicómico, inaugura na sexta-feira, às 22:00, no espaço Fidelidade Arte, no Chiado, em Lisboa.

Bráulio Moreira, Carolina Carvalhal e Cláudia R. Sampaio são os três artistas que vão apresentar os trabalhos intitulados "Um pássaro que não voa", "Três seres sem sentimento de culpa" e "A tridimensionalidade bidimensional do ser", respetivamente.

As peças exibidas falam sobre um pássaro com liberdade total para ser o que deseja, o fenómeno da culpa na mulher, e a expressão existencial do ser em peças de escultura, pintura e instalação.

A mostra, inserida na programação do Espaço Fidelidade Arte, no Largo do Chiado, vai ficar patente ao público até 15 de julho.

JRS/AG // MAG

Lusa/Fim

## "Limiar da Trilogia - Ato 2/3" inaugura sexta-feira em Lisboa - TunetRádio

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 25/05/2022

Melo: Rádio Online TunetRadio

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=d29cc7c8

A exposição "Limiar da Trilogia - Ato 2/3", com trabalhos em pintura, instalação e cerâmica de três artistas do coletivo Manicómico, inaugura na sexta-feira

A exposição "Limiar da Trilogia - Ato 2/3", com trabalhos em pintura, instalação e cerâmica de três artistas do coletivo Manicómico, inaugura na sexta-feira, às 22:00, no espaço Fidelidade Arte, no Chiado, em Lisboa.

Bráulio Moreira, Carolina Carvalhal e Cláudia R. Sampaio são os três artistas que vão apresentar os trabalhos intitulados "Um pássaro que não voa", "Três seres sem sentimento de culpa" e "A tridimensionalidade bidimensional do ser", respetivamente.

As peças exibidas falam sobre um pássaro com liberdade total para ser o que deseja, o fenómeno da culpa na mulher, e a expressão existencial do ser em peças de escultura, pintura e instalação. A mostra, inserida na programação do Espaço Fidelidade Arte, no Largo do Chiado, vai ficar patente ao público até 15 de julho.

TunetRádio

# Limiar da Trilogia - Ato 2

i ipo ivieio:	Internet	Data Publicação:	27/05/2022		
Meio:	Agenda Cultural de Lisboa Online				
URL: https://w	ww.agendalx.pt/events/even	nt/limiar-da-trilogia-2/			
Limiar da Trilo	aia				
Ato 2	gia				
artes					
27 maio a 15 j	julho 2022				
vários horários	5				
Fidelidade Arte	9				
Partilhar	-1-				
Limiar da Trilo Cláudia R. San	_				
	•	entrada na ideia de limiar: c	limiar social, o limiar cr	iativo, o	
•	-	s presentes na relação do in			
	te, expressa no trabalho	e sociais, este "limiar compó: dos artistas do Manicómio, si	•		
de arte dedica participam os	ada exclusivamente a art	lidade Arte com o Manicómic istas que experienciam ou ja Carolina Carvalhal e Cláudi	á experienciaram doença	mental,	
Segunda a sex	kta, das 11h às 19h				
Ficha técnica:					
Curadoria de N	Manicómio				





ID: 99721612

17-06-2022 | Revista E

Meio: Imprensa

País: Portugal

Period.: Semanal

Âmbito: Lazer

Pág: 64

Cores: Cor

Área: 17,41 x 19,76 cm<sup>2</sup>

Corte: 1 de 1







Segundo 'ato' da associação Manicómio na Fidelidade Arte: expõem Bráulio Moreira, Carolina Carvalhal e Cláudia R. Sampaio

TEXTO JOSÉ LUÍS PORFÍRIO

LIMIAR DA TRILOGIA: ATO 2/3

Fidelidade Arte, Lisboa, até 15 de julho

ste é o segundo momento da presença do Manicómio — associação de apoio a artistas que têm ou tiveram doenças mentais - na Galeria Fidelidade Arte, que apresenta mais três autores: Bráulio Moreira (n. 1958), Carolina Carvalhal (n. 1984) e Cláudia R. Sampaio (n. 1978). Num primeiro espaço, Bráulio Moreira convida-nos a um mergulho, pois temos que navegar entre um conjunto de peixes voadores que parecem aviões

orgânicos e de patos ondulando num espaço na fronteira entre o aéreo e o aquático, onde acabamos por fazer parte desse baile ficando a brincar com eles. Cada bicho é um recorte sobre contraplacado (?) cuidadosamente pintado dos dois lados com cores aquáticas, o que acentua a nossa sensação de mergulho. Mesmo ao lado encontramos a matriz desta bicharada, o pequeno desenho de um barco com o casco cheio de peixes e acompanhado pelos peixes

voadores que já conhecemos. Aí entendemos que essas pequenas figuras ganharam autonomia, cresceram e vieram para fora do desenho estar connosco, brincar e fazer-nos brincar. De Carolina Carvalhal três trabalhos que devem ser outras tantas autorrepresentações de um corpo e de uma personalidade dividida entre o bem e o mal, a maternidade e a morte, a ameaça e a redenção, a ferida, a dor e a plenitude representada pelos seios ubérrimos de cada uma das três figuras de onde brotam abundantes o leite e o mel da terra prometida. Podemos encontrar nesta figuração alguma correspondência com a arte sofredora de Frida Kahlo (México, 1907-1954), muito embora num registo onde os sinais de esperança são bem mais evidentes. Com Cláudia R. Sampaio regressamos a uma espécie de jogo, ou de dança, numa sala repleta de potes vidrados com tampa, 18 ao todo, instalados sobre bancos baixos, em situação relativamente precária que nos obriga a um cuidado redobrado ao circular entre eles. A artista passou das duas dimensões do suporte tradicional da pintura anterior para as três dimensões de um suporte que tem obrigatoriamente de ser contornado, multiplicando assim o efeito comunicativo da sua figuração Ao contrário dos potes das lendas dos tesouros escondidos, estes não escondem os seus, antes os manifestam num jogo de figuras e de inscrições todas diferentes que os cobrem na totalidade. Para os lermos melhor temos que nos baixar, ou, no caso das tampas, temos que nos nauxo ou, no caso das tampas, temos que as circundar — cuidado, porém, pois algumas trazem consigo uma deliberada vertigem que se pode comunicar ao visitante. Aqui não há repetições, a não ser na forma igual do pote que serve de suporte, há mutação contente e surpresa em cada peça e na viagem entre elas. Começamos a exposição na alegria de um jogo infantil com um artista que sabe ser menino, Bráulio; continuamos no corpo que sofre mas que está atento ao mais variados símbolos e sinais, pois sabe, apesar de todas as contrariedades, ser portador de vida e de esperança, Carolina; explodimos por fim na multiplicidade de interrogações que Cláudia liberta a partir dos seus potes. Uma exposição que nos liberta entre o jogo, a esperança e a multiplicação dos caminhos.

### "Limiar da Trilogia", pelo Manicómio: uma exposição que nos liberta

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 17/06/2022

Melo: Expresso Online Autores: José Luís Porfírio

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=99bde8b2

Segundo 'ato' da associação Manicómio na Fidelidade Arte: expõem Bráulio Moreira, Carolina Carvalhal e Cláudia R. Sampaio

Este é o segundo momento da presença do Manicómio - associação de apoio a artistas que têm ou tiveram doenças mentais - na Galeria Fidelidade Arte, que apresenta mais três autores: Bráulio Moreira (n. 1958), Carolina Carvalhal (n. 1984) e Cláudia R. Sampaio (n. 1978).

Num primeiro espaço, Bráulio Moreira convida-nos a um mergulho, pois temos que navegar entre um conjunto de peixes voadores que parecem aviões orgânicos e de patos ondulando num espaço na fronteira entre o aéreo e o aquático, onde acabamos por fazer parte desse baile ficando a brincar com eles. Cada bicho é um recorte sobre contraplacado (?) cuidadosamente pintado dos dois lados com cores aquáticas, o que acentua a nossa sensação de mergulho. Mesmo ao lado encontramos a matriz desta bicharada, o pequeno desenho de um barco com o casco cheio de peixes e acompanhado pelos peixes voadores que já conhecemos. Aí entendemos que essas pequenas figuras ganharam autonomia, cresceram e vieram para fora do desenho estar connosco, brincar e fazer-nos brincar.

[Additional Text]: José Luís Porfírio

José Luís Porfírio

# Limiar da Trilogia

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 21/06/2022

Melo: CNC - Centro Nacional de Cultura Online - E-Cultura Online

URL: https://www.e-cultura.pt/evento/26264

A exposição Limiar da Trilogia está centrada na ideia de limiar: o limiar social, o limiar criativo, o limiar da perceção humana, todos eles presentes na relação do indivíduo consigo mesmo ou com o outro.

27 Mai a15 Jul

Fidelidade ArteLargo do Chiado, 8 1249-125 Lisboa

No confronto com as barreiras mentais e sociais, este "limiar compósito" apresenta-se como uma linha forte e coerente, expressa no trabalho dos artistas do Manicómio, sinal diferenciador do valor artístico e humano em presença.

No Ato 2, do ciclo colaborativo da Fidelidade Arte com o Manicómio - um espaço de criação e galeria de arte dedicada exclusivamente a artistas que experienciam ou já experienciaram doença mental - participam os artistas Bráulio Moreira, Carolina Carvalhal e Cláudia R. Sampaio, com trabalhos em pintura, instalação e cerâmica.

Horário: Segunda a sexta, das 11h às 19h Ficha técnica: Curadoria de Manicómio

Tweet